



Evento	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2024
Local	Virtual
Título	Parâmetros espaço-temporais e coordenação bilateral durante a caminhada em adultos saudáveis: os efeitos da dupla tarefa (motora-motora e motora-cognitiva) e subida
Autor	NATÁLIA ROCHA PALMA
Orientador	LEONARDO ALEXANDRE PEYRE TARTARUGA

Parâmetros espaço-temporais e coordenação bilateral durante a caminhada em adultos saudáveis: os efeitos da dupla tarefa (motora-motora e motora-cognitiva) e subida

A caminhada humana envolve um complexo e coordenado movimentos dos segmentos corporais, com demandas motoras e de atenção cognitiva. A realização simultânea da caminhada com outra tarefa cognitiva (condição de dupla-tarefa - DT) demanda maior processamento cognitivo, afetando o foco atencional, a memória de trabalho e o controle executivo, o que pode modificar os parâmetros biomecânicos de marcha. Em adultos saudáveis, a caminhada com dupla-tarefa aumenta a instabilidade, reduz a velocidade da marcha, embora a variabilidade de coordenação permaneça inalterada. Caminhar na inclinação positiva de terreno exige ajustes no padrão de movimento, reduzindo a velocidade e alterando os momentos articulares. O objetivo deste estudo foi avaliar os parâmetros espaço-temporais da marcha (tempo de passada, comprimento de passada e tempo de contato) e a *phase coordinative index* - PCI durante caminhada normal, caminhar digitando no celular (DT motora), caminhada realizando subtrações matemáticas (DT cognitiva) e caminhar em inclinação positiva do terreno (10%). Participaram 10 homens e 10 mulheres, com idade de $24 \pm 3,1$ anos, massa corporal de $70 \pm 16,2$ kg e altura de $1,70 \pm 0,07$ m. A cinemática do plano sagital foi coletada por meio do sistema OpenCap (60 Hz). A condição inclinada teve maior tempo de passada ($\chi^2 = 188,83$; $df = 3$; $P < 0,001$), menor comprimento de passada ($\chi^2 = 83,57$; $df = 3$; $P < 0,001$) e maior tempo de contato ($\chi^2 = 229,98$; $df = 3$; $P < 0,001$) em comparação a todas as outras condições. DT cognitiva em comparação com a DT motora teve maiores tempos de passada, comprimento de passada e tempo de contato. O PCI ($\chi^2 = 13,79$; $df = 3$; $P < 0,003$) foi maior na condição inclinada em comparação com normal e celular. Assim, destaca-se que a complexidade da tarefa e as condições do ambiente influenciam a biomecânica da marcha.